

Grupo Escolar Delminda Silveira
Mondai - Município de Chapei

Comunicado n° 2

Assunto - Educação funcional no ensino de aritmética.

Enunciado - São de grande importância os ensinos teórico e raciocinado de aritmética. Por mais úteis os alunos elaboram eles mesmos os conhecimentos aritméticos, segundo os princípios de educação funcional.

Argumentos - Minha experiência de professor de 4° ano evidencia que é imprescindível o conhecimento minucioso das quatro operações básicas em todos os seus aspectos para que os alunos resolvam questões aritméticas independentemente de perguntas. Os alunos precisam aprender os porquês dos resultados obtidos nas quatro operações. Para tanto será preciso o ensino minucioso daquelas operações e partir dos nomes técnicos das respectivas partes. O ensino das operações aritméticas por meio de regras é contrário aos mandamentos de educação funcional, pois exige apenas a memória, não elaborando os alunos os conhecimentos por si mesmos. É quase certo o esquecimento de cálculos aprendidos por meio de regras. Os problemas são resolvidos por sorte, ficando os alunos prontos para perguntas e respeito de resolução dos mesmos.

A educação funcional manda que os professores não transmitam conhecimentos, porque o conhecimento não é alguma coisa que se possa transmitir. O conhecimento real, incorporado ao aluno, capaz de influir na sua ação, em suas condutas, tem que ser uma conquista individual por processos funcionais no próprio aluno.

O preceito de educação funcional de que os professores preci-

sam ter em vista que devem apresentar aos mesmos condições propícias para que os conhecimentos nelas se elaborarem, tem larga aplicação no ensino da aritmética.

Conclusão. — Portanto deve ser aplicado no 1º ano o ensino de aritmética por meios concretos, e pelo método Parker; no 2º ano o ensino teórico e prático das quatro operações deve ser minucioso, ou dizer iluminado, para que nos anos posteriores saibam os porquês das quatro operações; saibam eles mesmos descobrir os resultados até das taboadas, esquecidos quando memorizados apenas.

Ensinando aritmética, devemos ter presente o pensamento de Port-Royal: « Saber é conhecer uma coisa, de uma maneira evidente e certa; mais do que isso, é conhecer-lhe a razão »

Mondai, 30 de junho de 1950

José Alcântara Marinho

Professor do 4º ano e no 1º Complementar.